

**CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO MINEIRO**

MORAIS, FERNANDA RODRIGUES<sup>1</sup>; CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem e voluntária do XVII PIBIC do Centro Universitário de Patos de Minas

<sup>2</sup> Orientadora – Centro Universitário de Patos de Minas

A violência representa importante causa de morbimortalidade entre adolescentes em todo o mundo, sendo problema crescente no Brasil e em países em fase de desenvolvimento. As situações nas quais crianças e adolescentes estão expostas mostram dimensões cada vez maiores desse problema gerando grande impacto para as vítimas. É evidente a falta de preparo dos profissionais da saúde envolvidos no processo de acolhimento das vítimas de violência, o que torna relevante a capacitação e educação permanente dos profissionais, bem como a formação de parcerias, buscando, assim, subsídios para prevenção, identificação e principalmente notificações para o enfrentamento da violência contra o adolescente. Pesquisa documental, transversal com dados retrospectivos, que objetivou caracterizar a violência contra os adolescentes de 10 aos 19 anos, no município de Patos de Minas, segundo os dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2011 a 2015. Dentre os 21.707 casos notificados no estado de Minas Gerais, 466 foram notificados no município pesquisado, sendo que, 62,87% dos casos eram vítimas do sexo masculino, predominando a violência física com 96,15% dos casos. Como meio de agressão destacou-se a Agressão/Espancamento (56,87%), seguido da agressão por uso de Arma de fogo (19,75%). Em 91,65% dos casos os adolescentes eram solteiros, de cor branca (54,5%) e a escolaridade foi ignorada (47,40%) no preenchimento da notificação. É notório o quanto a violência é um fenômeno frequente no cotidiano de adolescentes do município pesquisado, evidenciando a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção na realidade que minimize os impactos gerados na vida dos adolescentes. A fase da adolescência requer atenção especial de forma intersetorial e uma sugestão talvez seja a criação de oficinas nas escolas, palestras e demais meios de promover a prevenção e educação desses jovens, evitando assim várias consequências para o progresso e crescimento no decorrer dos anos, contribuindo para a produção de atitudes que poderão interferir durante toda a vida. Também é importante que as pessoas sejam encorajadas a denunciar os casos de violência contra adolescentes e ainda que os profissionais que acolhem estejam preparados para receber essas denúncias e aptos para preencherem de forma adequada e completa as notificações. Uma possibilidade é o investimento na capacitação desses profissionais levando ao conhecimento para lidar com a consolidação das notificações e acolhimento das vítimas.

**Área Temática:** Enfermagem